

# CARTA DE SÃO PAULO VI - NOVA SÉRIE - ANO V

Seg, 15 de Fevereiro de 2016 15:10 Escrito por Maria Bernadette Soares de Sant'Ana Pitteri



CARNAVAL DE RUA EM SÃO PAULO

## EDITORIAL

São Paulo tem Carnaval de rua, sim senhor! Mas passou o Carnaval e mergulhamos novamente nas atividades da EBP-SP – e a Seção vem com tudo! Desde a Atividade Preparatória para o X Congresso da AMP, "O Corpo Falante" com a presença de Carlos Augusto Nicéas, passando pelo Cartel Relâmpago em São José dos Campos, até a exibição e discussão do filme baseado no livro de Marcelo Veras A Loucura entre Nós. No próximo número daremos notícias destas atividades.

Vivemos num mundo em que, se a crença no pai decaiu, a crença na ciência, ou melhor, no cientificismo, parece crescer na mesma proporção.

Os fantásticos avanços contemporâneos da ciência têm certamente efeitos sobre o simbólico e lidamos diuturnamente com as consequências destes avanços. Jorge Forbes, em seu artigo de Papers 3, diz que "os cientistas, os verdadeiros cientistas, são os primeiros a afirmar que as previsões de naturalizar a experiência humana são falsas". Podemos então chamar "cientificismo" a tendência atual que confunde os m&eacute;e; todos da ciência com a ciência mesma, estendendo sua aplicação ao campo do humano? Lacan, em *Ciência e Verdade* diz ser "... conhecida minha repugnância de sempre pela denominação 'ciências humanas', que me parece ser a própria voz da servidão. Até porque o termo também é falso, excetuada a psicologia que descobriu meios de se perpetuar nos préstimos que oferece a tecnocracia". Neste número da CSP-ONLINE, há três textos que exemplificam bem a tendência cientificista deste mundo pós-tudo.

Cássia Guardado comenta uma solução inusitada para desestimular suicídios. Os sul-coreanos, país com uma das mais altas taxas do mundo, elaboraram uma prática que passa pela encenação do próprio funeral, um "ritual macabro ... criado para ensiná-los a valorizar a vida". Valéria Ferrante discute a solução encontrada pelo psicólogo Duncker (dos anos 30 que parece voltar à moda), que pretende comprovar cientificamente a possibilidade de controlar e educar uma criança e, segundo ela, há um envelopamento do comportamento infantil desconsiderando o desejo, tentando educar o que "insiste em não se submeter". Carmen Cervelatti discute o "determinismo genético" na "índole criminosa", a partir de uma pesquisa feita pelo New York Times: "Você mataria Adolf Hitler enquanto era apenas um bebê?" Com a maioria das respostas positivas, é irônico observar que Hitler seria vítima de seu próprio furor higienista.



Paula e Marcelo foram à abertura da exposição "Fantasmas" da artista plástica Thereza Salazar e saíram com a impressão de que a exposição remete ao inconsciente, "o mais essencial da psicanálise".

Cláudia Aldigueri, baseando-se na conferência de Jacques-Alain Miller por ocasião do V Encontro Brasileiro do Campo Freudiano, tentou extrair os pontos cruciais para melhor entender as questões referentes ao Império das Imagens, tema do VII ENAPOL.

Perpétua e Maria de Lurdes coordenam “Olhar São Paulo”, que faz uma viagem cultural pelos teatros e museus de Sampa, além de trazer o instigante comentário sobre o filme O Quarto de Jack, elaborado por Mariana Galletti Ferretti e o texto de Daniela de Camargo Barros Affonso comentando o “embate entre duas forças antagônicas, uma em declínio e outra em ascensão, (...) fio que percorre a trama de Um bonde chamado desejo”.

Em “Freud Explica”, Luiz Gonzaga trabalha a “marca” em Freud e Lacan, e Estela Mares fala sobre o enigma da arte, tal como teorizado pela psicanálise.

Convido à leitura!

**Bernadette Pitteri**

**EBP/AMP**

## **EBP-SP**

### **ATIVIDADES**

A EBP-SP começa o ano de 2016 com uma "Atividade Preparatória para o X Congresso da AMP, "O Corpo Falante".



A abertura será feita por Carlos Augusto Nicéas que nos brindará com a conferência "Inconsciente Lacaniano".

Atividade aberta, acontecerá dia 2 de março às 21h00 na sede da EBP-SP, Rua João Moura.

### **INTERCÂMBIO E CARTEIS**

A primeira atividade de Intercâmbio e Cartéis da EBP-SP aconteceu no dia 27 de fevereiro em São José dos Campos.

A Diretora de Cartéis, Valéria Ferrante animou a atividade inovadora do Cartel Relâmpago, abordando o tema "Adolescência".



### **REFLEXÕES**

#### **PARA DESESTIMULAR SUICÍDIO, EMPRESAS SUL-COREANAS FECHAM FUNCIONÁRIOS EM CAIXÕES\***

**Cássia M. R. Guardado - EBP/AMP**

Que tétrico!!! Seria cômico, se não fosse trágico!



Que estranha maneira de enfrentar uma das maiores taxas de suicídio do mundo: algumas empresas da Coreia do Sul estão apostando “em uma nova forma de fazer seus empregados aproveitarem a vida: simulando seus funerais”.

De pronto, se vê em que se baseia essa prática: conceber que se pode despertar o desejo e o prazer de viver, renunciando, portanto, ao abandono da vida, passando por uma encenação concreta do próprio funeral. Talvez se acredite assim que, passando pela experiência simulada do próprio funeral, todas as questões subjetivas implicadas em um suicídio possam ser, simplesmente, apagadas e descartadas. E mais, a solução

proposta é para todos os sujeitos, ou seja, para todos os funcionários, sem levar em conta tudo o que é próprio a cada um.

A cena montada para tanto – roupões brancos, caixões de madeira, som de choros e de lenços de papel sendo puxados de caixas – também é uniforme e unívoca. Tudo igual para todos. [LEIA MAIS...](#)

### **REFLEXÕES**